



PSE



Programa Saúde
na Escola



PREFEITURA DE
ITABAIANINHA
Cidade Princesa

SECRETARIA DE SAÚDE



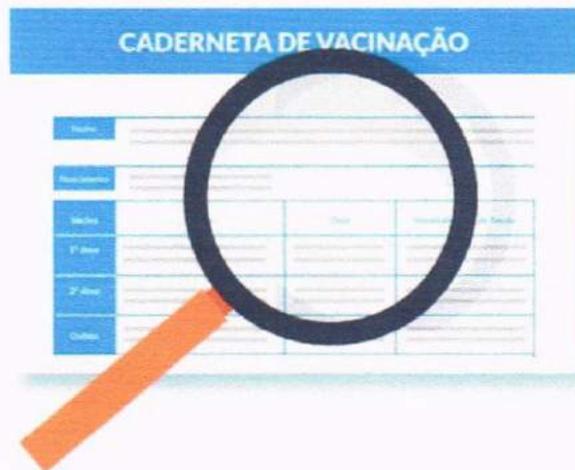
RELATÓRIO ANUAL PSE

2023



Programa Saúde na Escola

Relatório: Verificação da situação vacinal / Prevenção à Covid-19



Introdução

A situação vacinal de um indivíduo pode implicar no controle de agravos de interesse a saúde pública ou contribuir para sua disseminação, portanto, o conhecimento da situação vacinal do educando e da situação epidemiológica do país são importantes informações para tomada de decisões pelas esferas governamentais.

Há diferentes tipos de doenças causadas por vários agentes infecciosos, e o sistema imune de um indivíduo deve estar preparado para melhor se proteger contra estas exposições.

No Brasil algumas das doenças imunopreveníveis foram erradicadas, outras estão em fase de eliminação ou sob controle, graças à adoção de estratégias de prevenção instituídas pelo Ministério da Saúde para maior e melhor proteção da população.

O Calendário Nacional de Vacinação é um instrumento legal, instituído pela Portaria no 1.498 de 19 de julho de 2013 e estabelece todas as vacinas ofertadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde para rede pública de saúde a toda a população, com esquema de doses estabelecidas de acordo com a necessidade de cada faixa etária ou grupo específico

Objetivo

Verificar e atualizar as cadernetas vacinais de crianças e adolescentes da rede privada, municipal e estadual de ensino no município de Itabaianinha.

A escola é um espaço privilegiado para a construção de relações, de troca e construção de saberes desempenhando papel fundamental na formação e atuação das pessoas em todas as arenas da vida (Brasil, 2009). Trata-se do espaço para o diálogo permanente, vivências, formação da cidadania. Neste sentido, as ações de vacinação deverão ser construídas no cotidiano escolar envolvendo professores, pais de alunos, alunos e Conselho Escolar. Frente a essa construção, é essencial que os profissionais envolvidos no PSE entendam sua contribuição a partir do que sabem ou do que já fazem, colaborando para o desenvolvimento do pensamento crítico do escolar no que se refere a imunização, além de contribuir para que os educandos possam agir em favor de sua saúde e da coletividade. A recomendação do Ministério da Saúde é que a ação Verificação da Situação Vacinal seja pauta permanente das ações escolares, incluída inclusive em seu Projeto Político Pedagógico, dando significado ao ato de imunizar.

“

**o PSE é uma
oportunidade para
aumentar a proporção de
pessoas vacinadas e,
consequentemente,
permitir que essas
pessoas usufruam de
melhor condição de
saúde e, por
consequência, de vida.**

Anexos



Colégio João Nascimento



Colégio Mundo Criativo



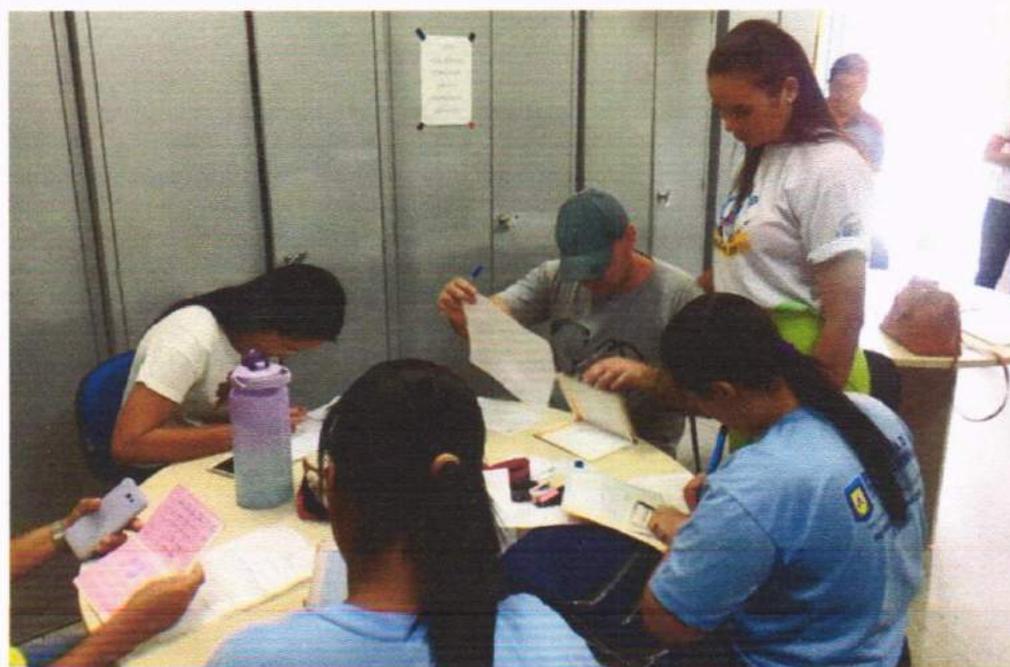
Colégio Grêmio Escolar Serrano



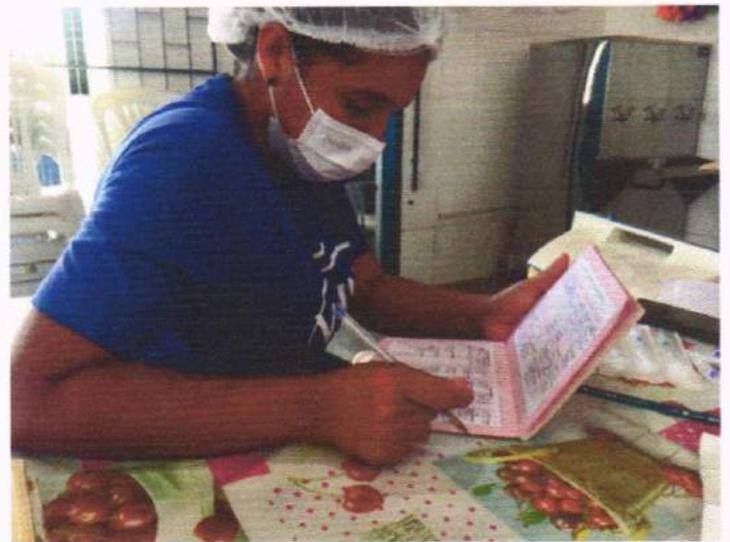
Colégio Estadual Monsenhor Olímpio Campos



Colégio Estadual Prefeito Joaldo Lima de Carvalho



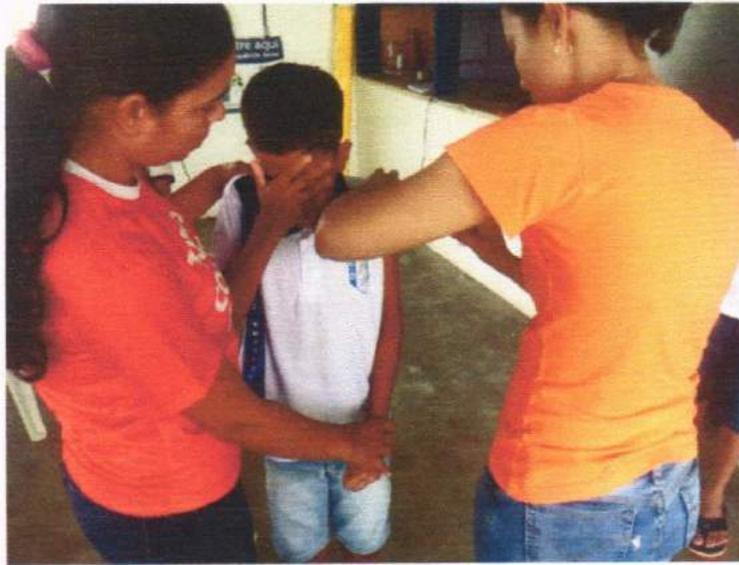
Escola Municipal João Benjamim de Oliveira



Escola Municipal José Carlos de Oliveira



Escola Municipal Oséas Batista Filho



Escola Municipal Joaquim Costa



Escola Municipal Prof Pedro Alves de Macêdo



Escola Municipal José Lima de Carvalho



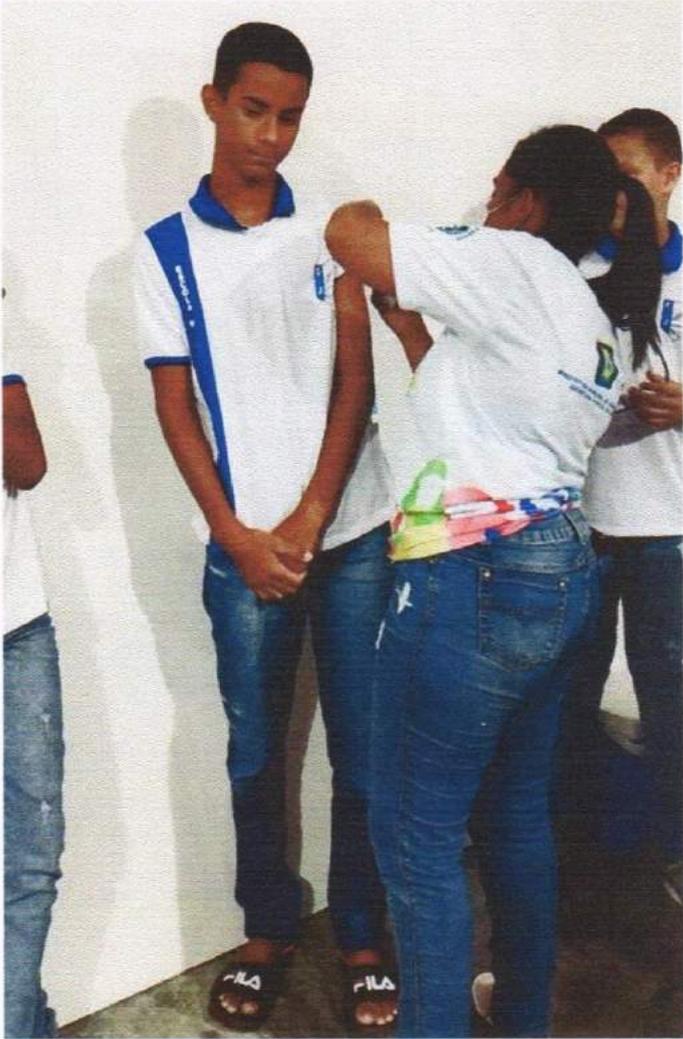
Escola Municipal Prof Cecília Garcia dos Santos



Escola Municipal Oséas Cavalcante Batista



Escola Municipal José Pablo Nascimento Costa



Escola Municipal Tereza Ferreira de Brito Dantas



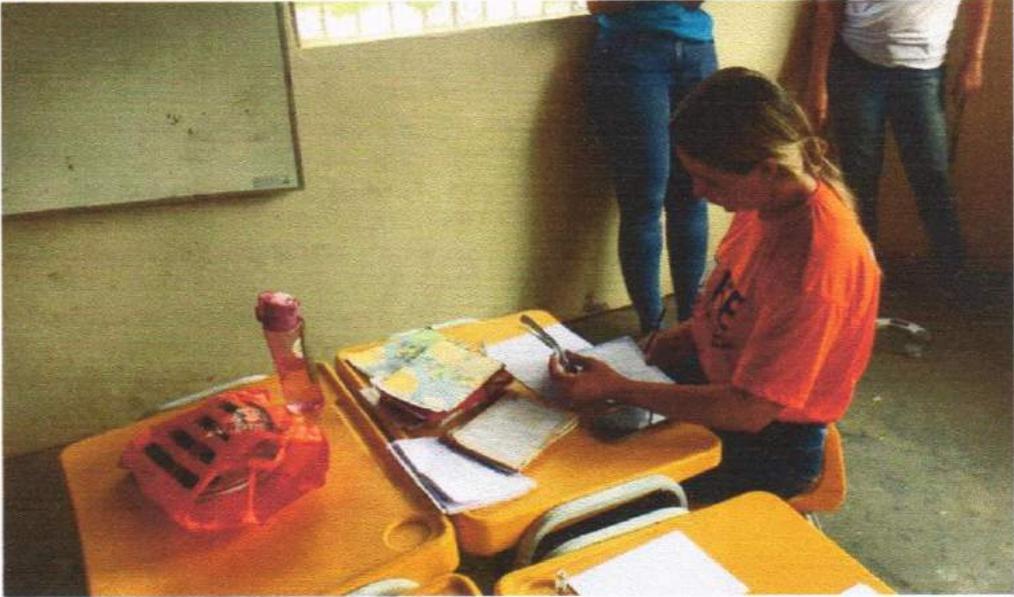
Escola Municipal Santa Joana Darc



U.E.I. Pedro Emanuel Guimarães Faro



Escola Municipal Manoel Joaquim de Oliveira Campos



Escola Municipal Antônio Ayres



Escola Municipal Joaquim Silveira Vilanova



Escola Municipal Jaime da Silveira Vilanova



Escola Municipal Prof Josefina Ires Limeira



Escola Municipal Hildebrando Dias da Costa



Escola Municipal Francisco Moreira dos Santos



Unidade Rivanda Alves de Oliveira



Escola Municipal Passos Porto



Escola Municipal Austeclínio Jose dos Santos



Escola Municipal Maria Francisca de Jesus



Escola Municipal Tennyson Fontes Sousa



Escola Municipal Raimundo Vieira Barreto



Escola Municipal Lírio do Vales





Direito Sexual e Reprodutivo

Promoção da Cultura de Paz e Direitos Humanos
Prevenção das violências

OBJETIVO



Tratar a saúde sexual e saúde reprodutiva no Programa Saúde na Escola (PSE) é um compromisso de quem adere à sua implementação. Neste sentido, as equipes de saúde da Atenção e da Educação básicas precisam incluir no planejamento estas ações.

O PSE orienta a abordagem desta temática a partir dos 12 anos de idade, fortalecida, especialmente, na faixa etária de 10 a 19 anos que compreende os adolescentes. Tem como lastros legal e institucional o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Lei nº 8.069/90, que garante aos adolescentes o direito à liberdade, ao respeito e à dignidade e a Base Nacional Comum Curricular de 2017, que preconiza o fortalecimento da autonomia uma vez este público insere-se em uma faixa etária de transição entre infância e adolescência, marcada por intensas mudanças, o que implicam compreendê-los como sujeitos em desenvolvimento, com singularidades e formações de identidade e cultura próprias, que demandam práticas escolares diferenciadas, capazes de contemplar suas necessidades e diferentes modos de inserção social. A aprendizagem sobre educação sexual e reprodutiva é uma das necessidades para a formação identitária e para a autonomia mencionadas.

A atenção à saúde sexual e saúde reprodutiva permitem que escolhas sejam feitas de forma segura e ainda validam as experiências e responsabilidades que fazem parte da adolescência e que terão forte influência enquanto fatores que limitam ou ampliam a vida adulta. Trata-se de promover a redução de casos de gravidez não desejada na adolescência, reduzir o abandono ou reprovação escolar por motivo de gravidez e decrescer o número de casos de HIV/Aids, Infecções Sexualmente Transmissíveis(IST) e Hepatites Virais entre jovens de 15 a 24 anos. É a garantia de um direito para a promoção da vida.

OBJETIVO

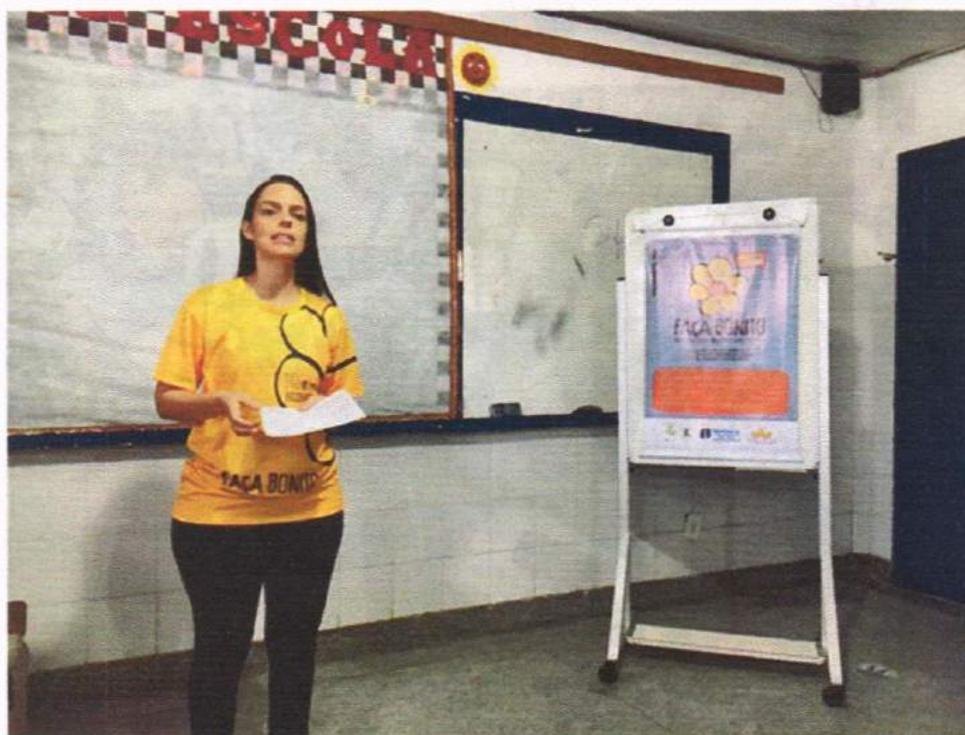


ANEXO

Este anexo contém o conteúdo das atividades propostas para o desenvolvimento do curso de extensão em Gestão de Recursos Humanos, com o objetivo de proporcionar aos participantes conhecimentos e habilidades para a atuação profissional na área de Recursos Humanos. O curso é destinado a profissionais que desejam aprofundar seus conhecimentos e habilidades na área de Recursos Humanos, bem como a quem deseja ingressar na área de atuação. O curso é dividido em módulos, cada um abordando um tema específico da área de Recursos Humanos. Os módulos são: Módulo 1: Fundamentos de Recursos Humanos; Módulo 2: Recrutamento e Seleção; Módulo 3: Treinamento e Desenvolvimento; Módulo 4: Avaliação de Desempenho; Módulo 5: Gestão de Salários e Benefícios; Módulo 6: Gestão de Relações Sindicais; Módulo 7: Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional; Módulo 8: Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho; Módulo 9: Gestão de Recursos Humanos em Pequenas e Médias Empresas; Módulo 10: Gestão de Recursos Humanos em Empresas de Grande Porte. Cada módulo é composto por aulas expositivas, estudos de caso, exercícios práticos e avaliações. O curso é ministrado por professores experientes e qualificados na área de Recursos Humanos. O curso é gratuito e aberto a todos os interessados. Para mais informações, consulte o site do curso ou contate o coordenador do curso.

ESCOLA JAIME SILVEIRACARVALHO





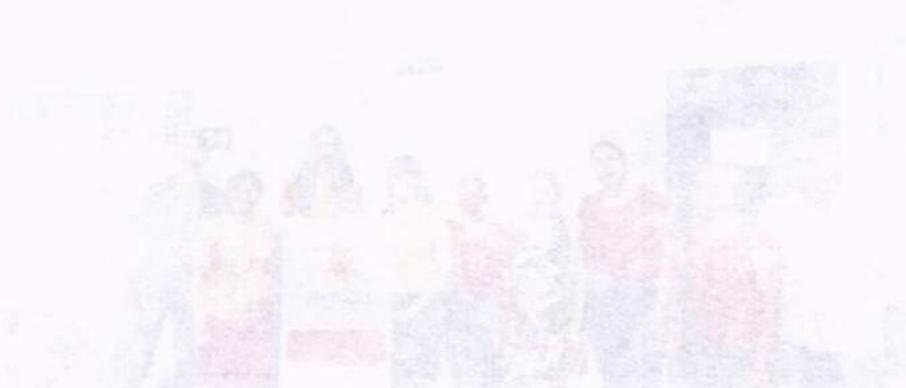
ESCOLA OSEAS CAVALCANTE BATISTA



ESCOLA JOSE PABLO DO NASCIMENTO



ESCOLA JOAQUIM COSTA



ESCOLA PROF CECILIA GARCIA



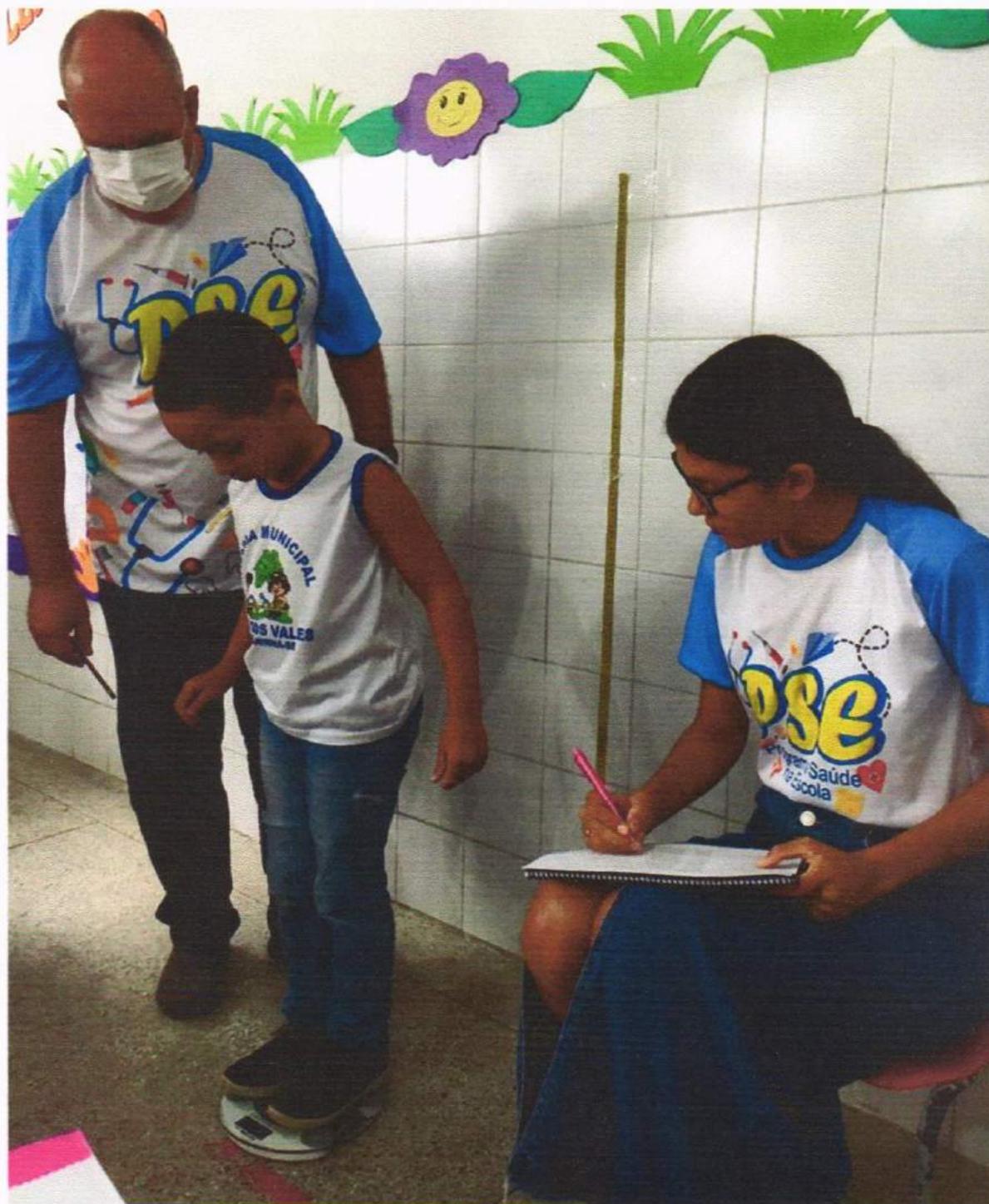
ESCOLA MARIA FRANCISCA





JUNHO

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA



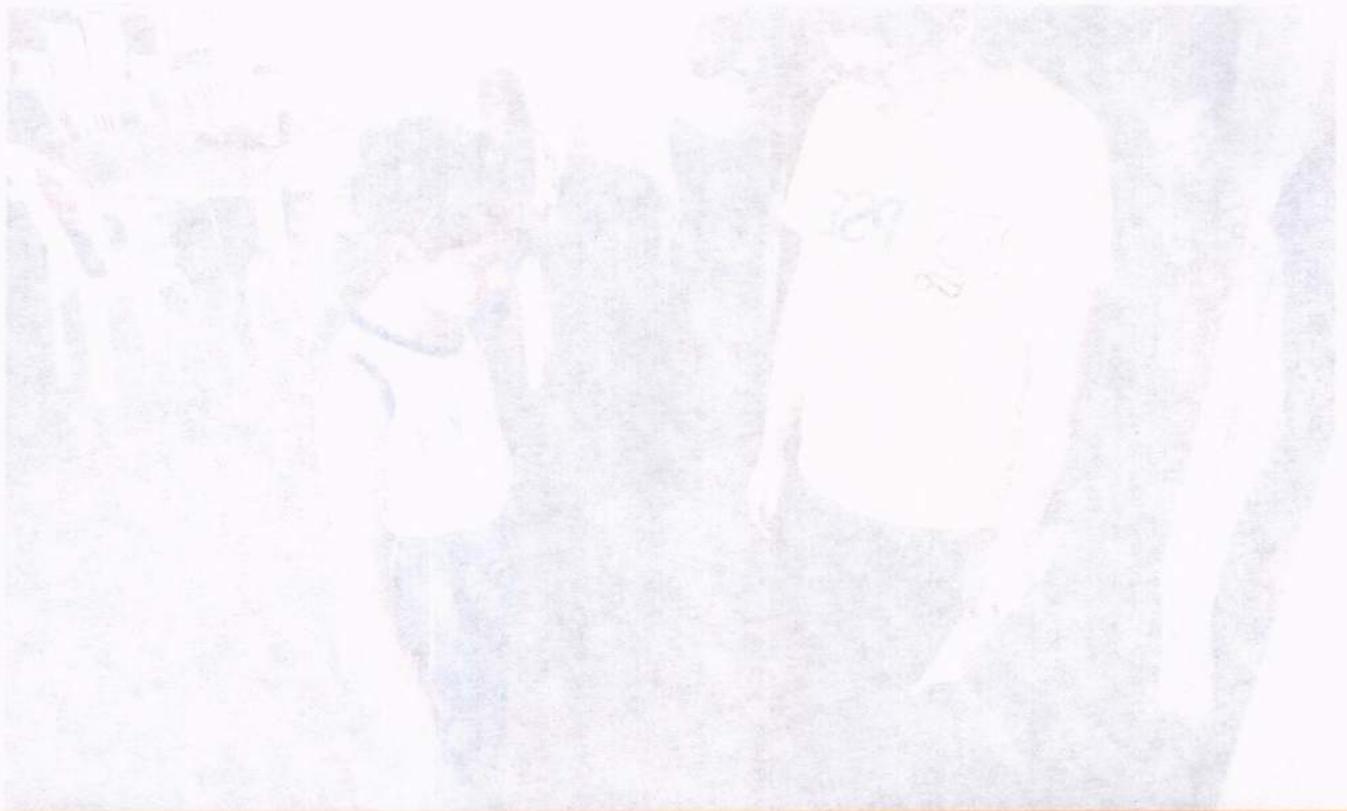


OBJETIVO DA AÇÃO

No PSE, equipes da APS e das escolas desenvolvem, em conjunto, ações de promoção da alimentação a saudável, além de ações de vigilância em saúde dos escolares, de forma periódica. Frente às necessidades de saúde identificadas, devem se articular para a elaboração de ações de educação e saúde e projetos terapêuticos singulares e integrados para acompanhamento das necessidades de saúde e dos problemas detectados.

A antropometria integra um conjunto de atividades rotineiras que perpassa pela observação, coleta e análise de dados e informações que podem descrever as condições alimentares e nutricionais da população

As medidas antropométricas em âmbito escolar consistem basicamente na avaliação do peso e do comprimento/altura, representando um importante recurso para avaliação do estado nutricional. A classificação do estado nutricional do escolar deve ser realizada através da interpretação dos vários índices disponíveis, de forma a identificar o padrão de crescimento individual e se este se adequa ao crescimento de referência para os escolares do mesmo sexo e idade.



ANEXO



El presente informe tiene como objetivo describir el desarrollo de la investigación realizada en el marco del proyecto de investigación sobre el uso de la tecnología de la información en el sector educativo. El estudio se realizó en el marco de un convenio de colaboración entre el Ministerio de Educación y el sector privado, con el fin de evaluar el impacto de la tecnología de la información en el aprendizaje de los estudiantes. El estudio se realizó en el marco de un convenio de colaboración entre el Ministerio de Educación y el sector privado, con el fin de evaluar el impacto de la tecnología de la información en el aprendizaje de los estudiantes.

El presente informe tiene como objetivo describir el desarrollo de la investigación realizada en el marco del proyecto de investigación sobre el uso de la tecnología de la información en el sector educativo. El estudio se realizó en el marco de un convenio de colaboración entre el Ministerio de Educación y el sector privado, con el fin de evaluar el impacto de la tecnología de la información en el aprendizaje de los estudiantes. El estudio se realizó en el marco de un convenio de colaboración entre el Ministerio de Educación y el sector privado, con el fin de evaluar el impacto de la tecnología de la información en el aprendizaje de los estudiantes.

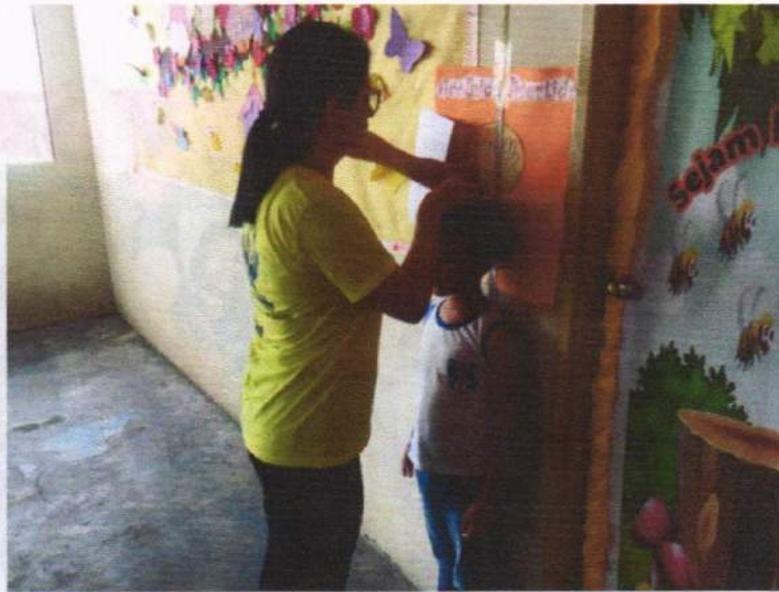
ESCOLA MUNICIPAL PROF. ANTÔNIO AYRES



ESCOLA MUNICIPAL PEDRO ALVES DE MACEDO

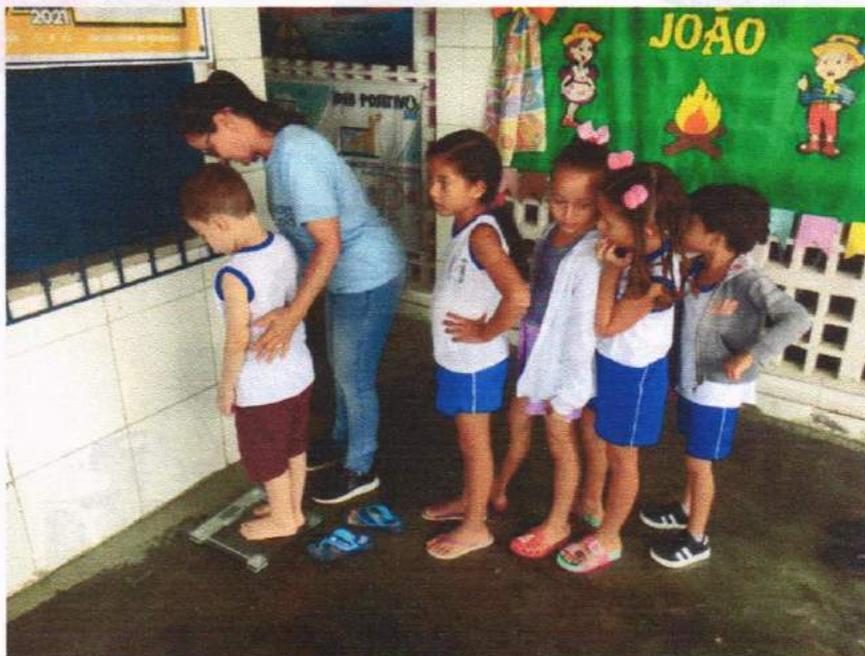


ESCOLA MUNICIPAL MANOEL JOAQUIM DE OLIVEIRA CAMPOS



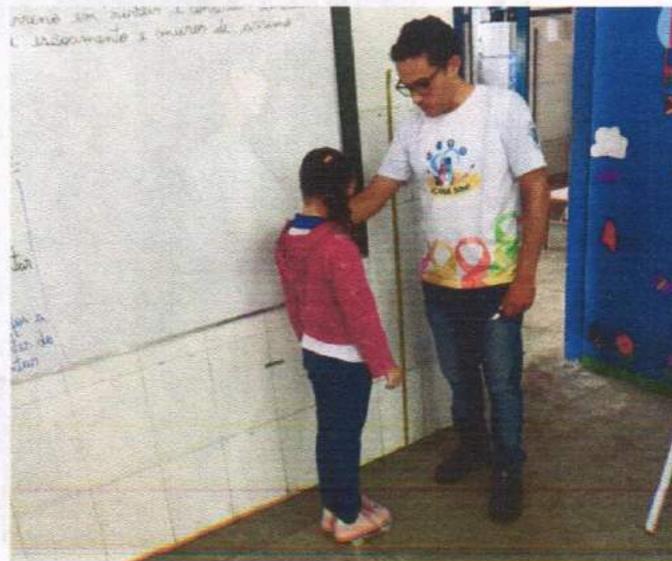
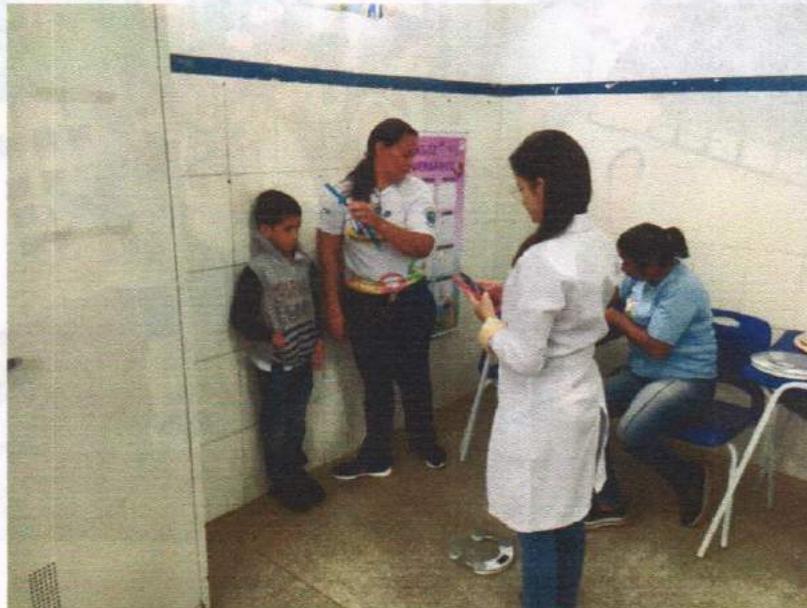


ESCOLA MUNICIPAL DO BENJAMIM DE OLIVEIRA
ESCOLA MUNICIPAL HILDEBRANDO DIAS DA COSTA



ESCOLA MUNICIPAL JOÃO BENJAMIM DE OLIVEIRA

ESCOLA MUNICIPAL HILDEBRANDO DIAS



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ LIMA DE CARVALHO



ESCOLA MUNICIPAL PASSOS PORTO

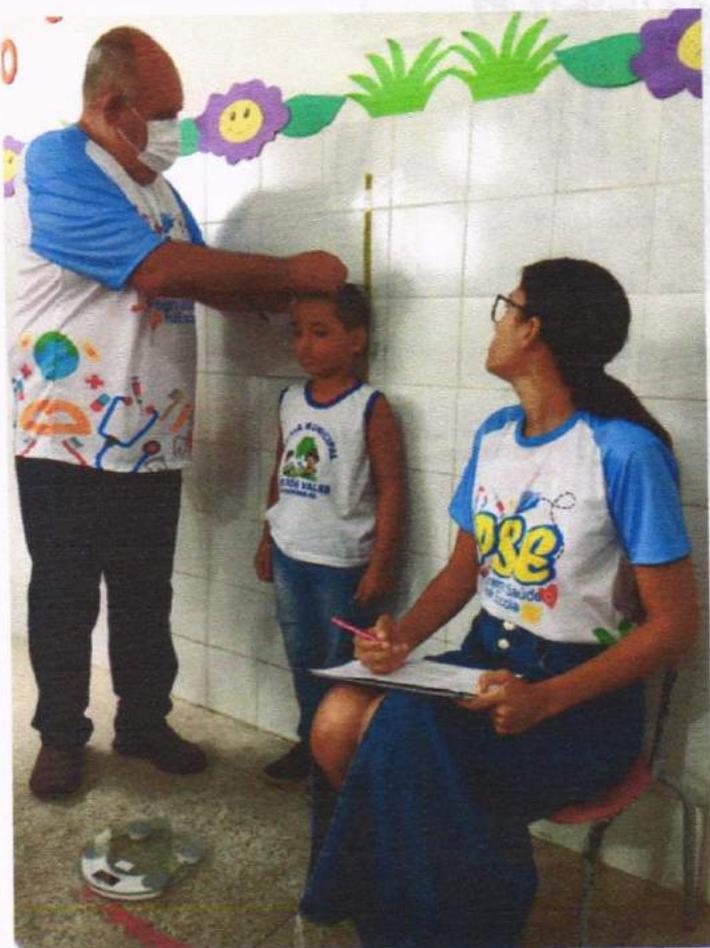


ESCOLA MUNICIPAL SANTA JOANA D'ARC



ESCOLA MUNICIPAL PROF^a JOSEINA IRES LIMEIRA

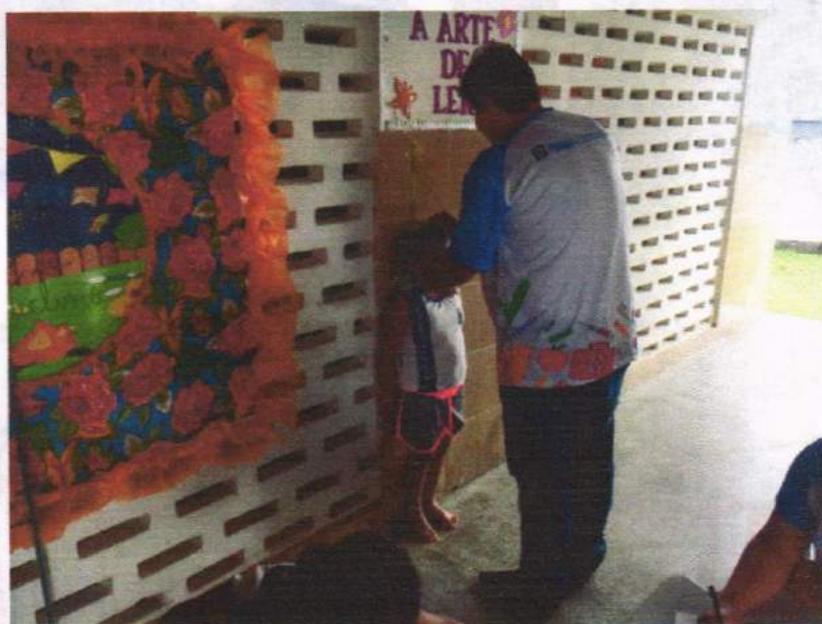




ESCOLA MUNICIPAL AUSTECLÍNIO JOSE DOS SANTOS



4 ESCOLA MUNICIPAL OSÉAS BATISTA FILHO 23



ESCOLA MUNICIPAL JOSE CARLOS DE OLIVEIRA



SAÚDE BUCAI

APLICAÇÃO DO FLÚOR
ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA



INTRODUÇÃO

Os problemas de saúde pública associados a doenças bucais são relevantes no Brasil e no mundo. Os agravos bucais mais comuns na população são os seguintes: doença cárie, traumas dentais, doenças periodontais (que acometem os tecidos de suporte dos dentes), edentulismo (perda de dentes) e câncer de boca. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)³, a cárie dentária é uma das doenças mais prevalentes do mundo e é a doença crônica não transmissível (DNCT) mais comum globalmente. Adicionalmente, a OMS relata também que essa doença onera os serviços de saúde, consumindo entre 5%-10% do orçamento em saúde nos países industrializados, sendo também uma das principais razões para hospitalização de crianças em alguns países de alta renda.

OBJETIVOS DA AÇÃO

Identificar possíveis alterações relacionadas à saúde bucal, através de avaliação individual para mapear os fatores de risco que são comuns no ambiente escolar, especialmente o consumo de açúcar, as condições de vida da comunidade e dificuldades para práticas cotidianas de higiene. Realizar escovação supervisionada e aplicação do flúor.

ANEXO

ESCOLA MUNICIPAL PROF. ANTÔNIO AYRES



ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM COSTA



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA



ESCOLA MUNICIPAL LÍRIO DOS VALES



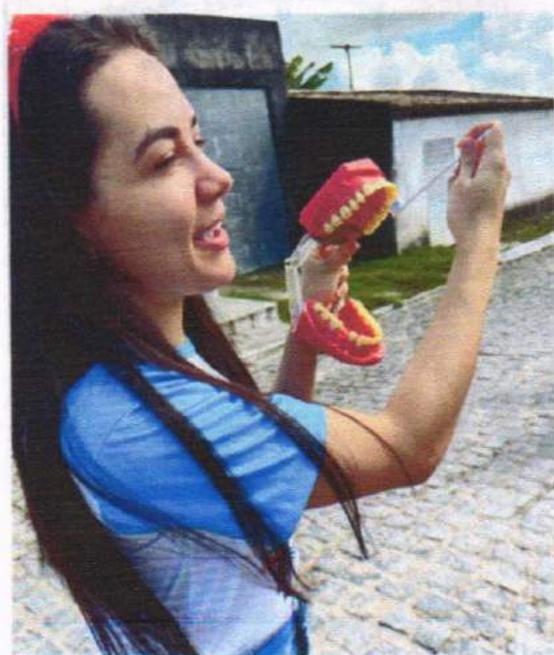
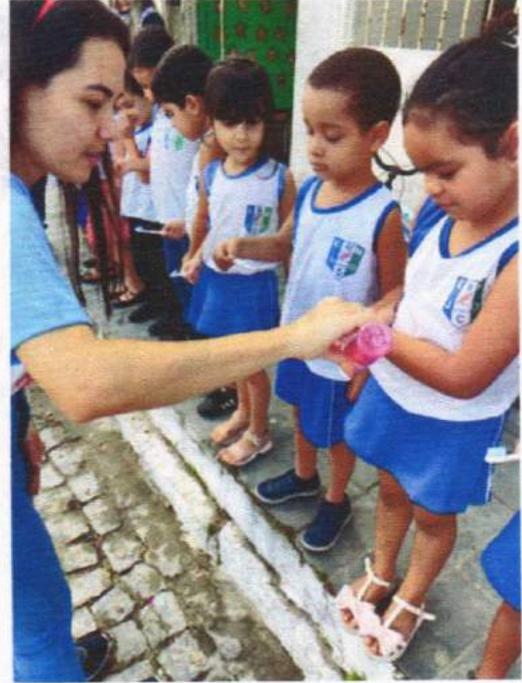
ESCOLA MUNICIPAL SANTA JOANA D'ARC



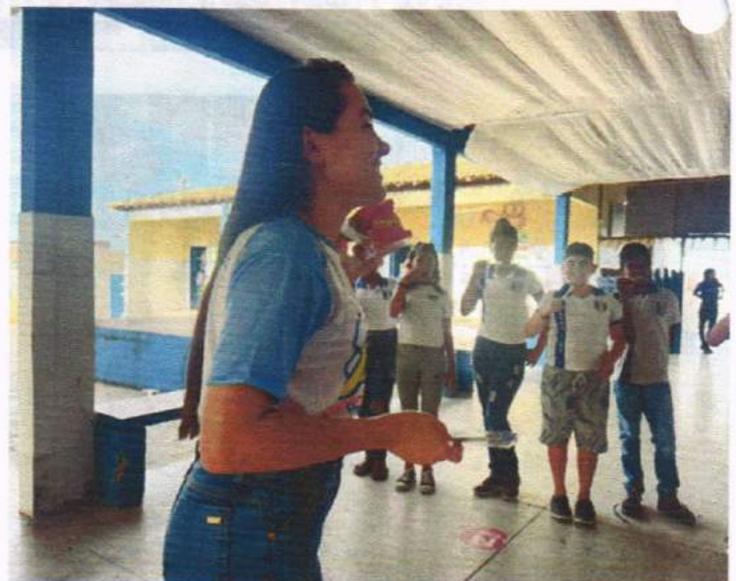
UNIDADE RIVANDA ALVES DE OLIVEIRA



ESCOLA MUNICIPAL MANOEL JOAQUIM DE OLIVEIRA CAMPOS



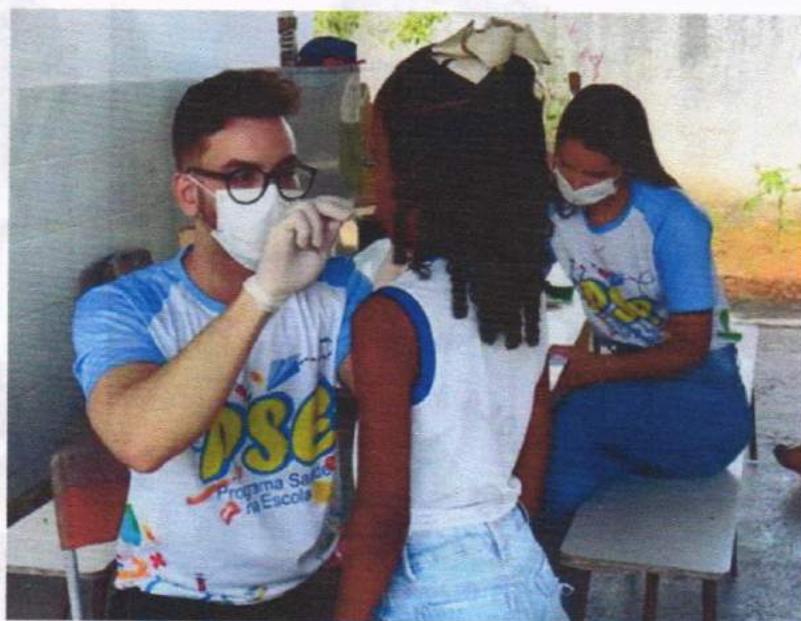
ESCOLA MUNICIPAL PROF PEDRO ALVES DE MACÊDO



ESCOLA MUNICIPAL LÍRIO DOS VALES



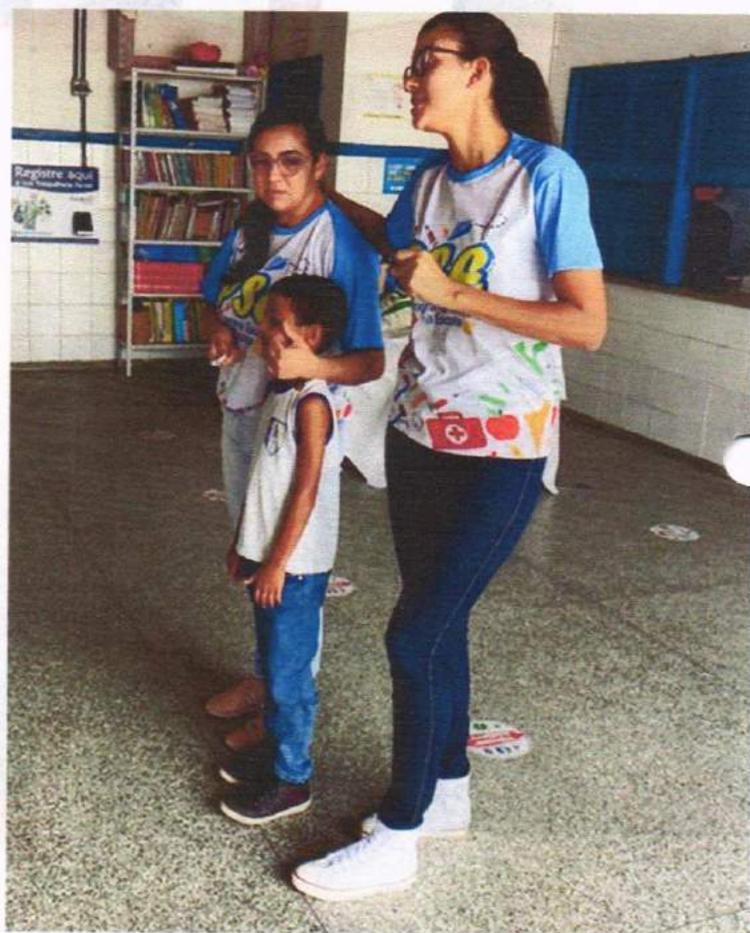
ESCOLA MUNICIPAL RAIMUNDO VIEIRA BARRETO



ESCOLA MUNICIPAL JOÃO BENJAMIM DE OLIVEIRA



ESCOLA MUNICIPAL PROF^a JOSEINA IRES LIMEIRA



ESCOLA MUNICIPAL TEREZA FERREIRA DE BRITO DANTAS



ESCOLA MUNICIPAL PASSOS PORTO



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ LIMA DE CARVALHO



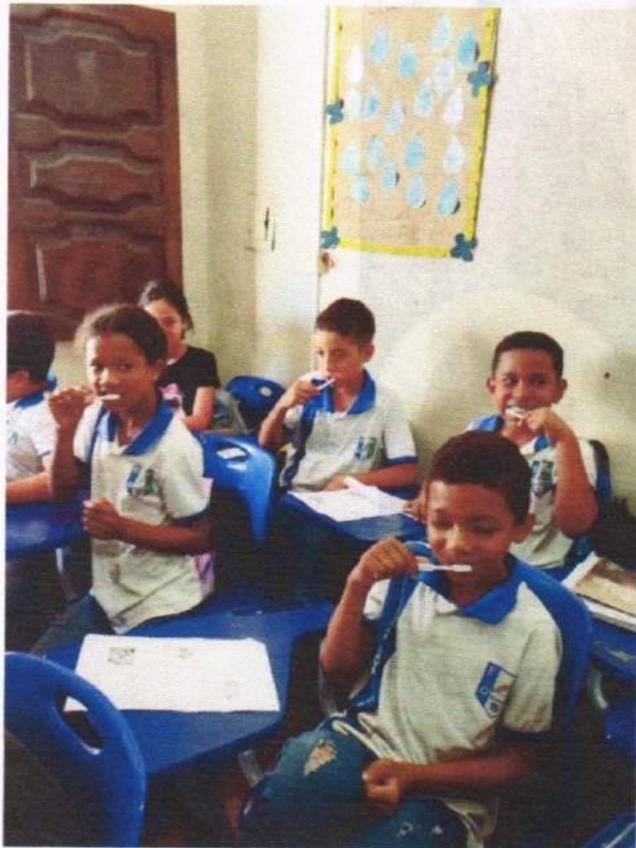
ESCOLA MUNICIPAL PROFª CECÍLIA GARCIA DOS SANTOS



ESCOLA MUNICIPAL TENNYSON FONTES SOUSA



ESCOLA MUNICIPAL OSÉAS CAVALCANTE BATISTA



ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO MOREIRA DOS SANTOS



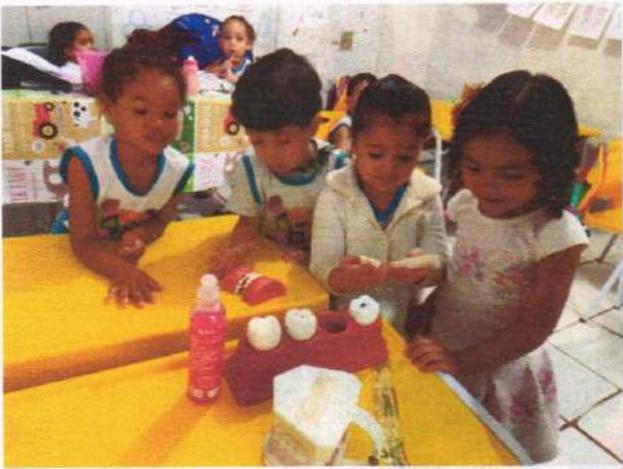
ESCOLA MUNICIPAL HILDEBRANDO DIAS DA COSTA



ESCOLA MUNICIPAL MARIA FRANCISCA DE JESUS



U.E.I. PEDRO EMANOEL GUIMARÃES FARO 23



Saúde mental

Prevenção contra as violências

Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas



Introdução

Saúde mental é um estado da mente que permite que a pessoa experimente emoções, pensamentos, comportamentos e relacionamentos na vida com equilíbrio. A saúde mental é tão importante quanto a saúde física para se ter uma vida com qualidade, pois estão inter-relacionadas.

O espectro de habilidades e funcionamento na saúde mental

Saúde mental é um estado da mente que permite que a pessoa experimente emoções, pensamentos, comportamentos e relacionamentos na vida com equilíbrio. A saúde mental é tão importante quanto a saúde física para se ter uma vida com qualidade, pois estão inter-relacionadas.

Alunos que possuem uma boa saúde mental são aqueles que lidam bem com as emoções, têm pensamentos e ideias que levam a uma vida produtiva e com sentido, e comportamentos que promovem uma conexão com os outros.

Alunos com boa saúde mental apresentam uma boa integração com a sua comunidade, fazem bom uso da escola como local de aprendizagem e socialização, têm amigos com quem compartilhar as conquistas e os desafios e um bom relacionamento com familiares, além de condições de aproveitar atividades de lazer. Estes alunos têm capacidade de resiliência frente às adversidades, perdas e frustrações.

Alunos que apresentam problemas de saúde mental são aqueles que têm dificuldades em lidar com as emoções, têm pensamentos e ideias inadequadas, e comportamentos que levam ao isolamento ou a problemas na interação social.

Alunos com problemas de saúde mental apresentam dificuldades de integração com a sua comunidade, especialmente na escola, ficam isolados, não convivendo adequadamente com a família e não conseguem aproveitar atividades de lazer, por uma desorganização psíquica, que se manifesta de diferentes formas: surtos, crises de choro, euforia, ausência e agressividade.

Objetivo

Realizar mobilização para Campanha Setembro Amarelo. Promoção da saúde mental e valorização da vida; realizar palestras por profissionais sobre prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas.

A excelente saúde mental é indispensável para assegurar a qualidade da vida acadêmica, o estudante que encara quadros gravíssimos de transtornos, como depressão e ansiedade, certamente, não consegue bons resultados em seus estudos. Problemas diretos com a saúde mental prejudicam diretamente a habilidade de foco, a motivação e disciplina no momento de estudar, porém, pode indicar repercussões ainda mais sérias. Ademais, é importante cuidar da saúde mental dos alunos, pois, a escola estará desenvolvendo espaço compreensível, privilegiado e acolhedor, logo, se destaca entre outros ambientes.

“

**Promoção da
saúde mental e
valorização da
vida.**



Anexos













REALIZAÇÃO DE PRÁTICAS CORPORAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E
COMPETÊNCIAS PROCEDIMENTAIS E ATITUDINAIS PROPORCIONEM A FORMAÇÃO INTEGRAL
DO DISCENTE



INTRODUÇÃO

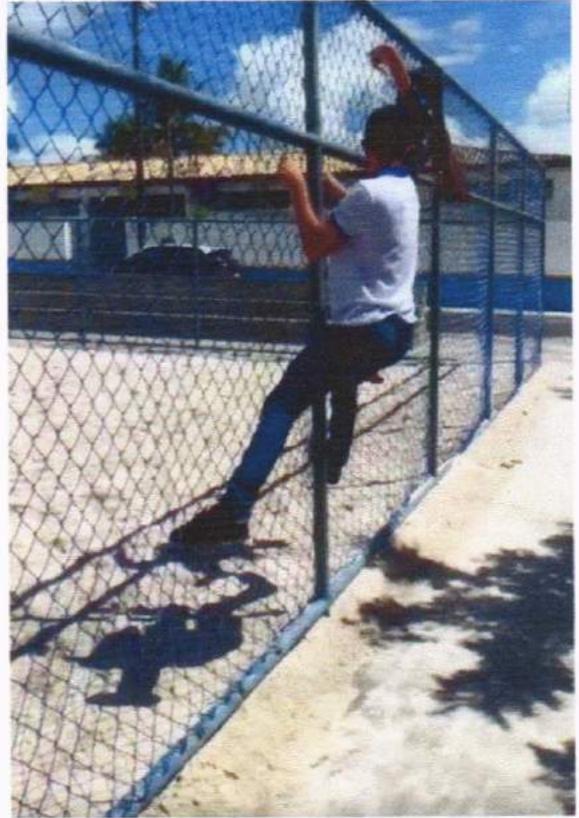
Proporcionar a experimentação de práticas corporais específicas dentro do amplo leque de possibilidades que Educação Física proporciona por meio da cultura corporal do movimento, também é papel da escola, diante disso, os professores de Educação Física além de utilizar essas também chamadas de práticas corporais como ferramentas para manter as crianças e jovens com seus corpos e mentes saudáveis, também utilizam-nas didático-pedagogicamente indo muito muito além de apenas praticar atividades ou exercícios físicos, pois mesmo diante da importância "Física" dentro deste componente curricular, também é seu papel ser responsável pela formação do cidadão do futuro, cidadão este que esteja apto nos diversos campos de atuação dentro de uma sociedade.

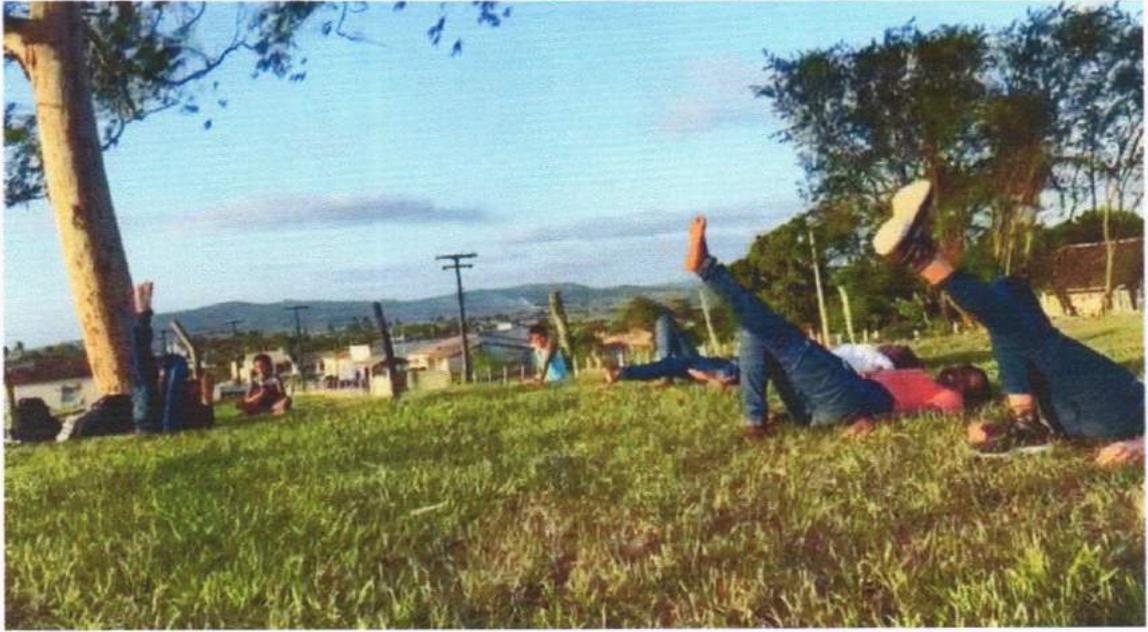
Neste sentido, é essencial o incentivo e apoio da escola aos profissionais/professores desta área a fim de promover saúde, sociabilização, interação, troca de experiências, bem estar físico e mental e conseqüentemente o desenvolvimento intelectual, fazendo com os alunos tenham pleno contato com os esportes, as lutas, dança, práticas de aventura, ginásticas, jogos e brincadeiras, viabilizando práticas saudáveis dentro e fora do ambiente escolar.

OBJETIVO

Apresentar as vivências práticas dos alunos do ensino fundamental II da rede municipal de ensino de Itabaianinha que são incentivadas e desenvolvidas pelos professores de Educação Física por meio de atividades escolares e extra escolares que buscam promover o desenvolvimento motor, bem estar físico e mental, bem como o protagonismo dos discentes por meio da autonomia adquirida durante as atividades desenvolvidas. Os alunos participam de atividades diversas que incluem corridas, arremessos, lançamentos, ginásticas, esportes, dentre outros, sendo as escolas e os profissionais da Educação Física os principais incentivadoras das práticas dessas modalidades para que os alunos tenham consciência da importância do movimento humano para a manutenção da sua própria saúde e assim conscientizem seus pares sobre essa mesma importância e como a prática de exercícios físicos auxiliam no combate a diversas doenças.

ANEXOS









Prevenção de doenças negligenciadas e Combate ao mosquito *Aedes aegypti*



Introdução

Dengue, chikungunya e zika são doenças chamadas arboviroses, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*. O termo arbovírus remete aos vírus transmitidos por artrópodes, assim denominados por serem veiculados principalmente por mosquitos. As arboviroses são doenças reconhecidas como grande problema de saúde pública, gerando perdas sociais e econômicas em populações vulneráveis, principalmente aquelas que vivem em condições precárias, nas proximidades de criadouros do mosquito ou que estiveram em áreas de risco.

O mosquito se prolifera na água parada em pequenos ou grandes objetos, desde uma tampa de garrafa ou copo até uma caixa-d'água destampada. Por isso é importante ter atenção e cuidado com o ambiente e com o saneamento, para evitar lixo, resíduos e outras situações em que haja água parada e proliferação do inseto. Em geral, ocorre maior transmissão das arboviroses em período marcado por épocas quentes e chuvosas no Brasil (verão), mas o que leva à proliferação do inseto é água parada, por isso o ano todo é preciso ter atenção aos reservatórios de água nas residências e espaços públicos. Como os cuidados com essas doenças são relacionados a muitos setores, os municípios e os estados são incentivados a instalar Comitês Intersetoriais ou Salas de Coordenação e Controle de Combate ao *Aedes*, para envolver os setores saúde, meio ambiente, educação, limpeza urbana, defesa civil, comunicação, entre outros, a fim de que sejam realizadas ações intersetoriais para prevenção dessas doenças. Consulte a Secretaria de Saúde do seu estado ou do seu município sobre a instalação do comitê intersetorial. Os Agentes de Combate às Endemias em suas atividades monitoram a infestação do mosquito nas cidades, indicando quais territórios possuem maior risco de transmissão pela alta proliferação de mosquitos. No Brasil, circulam os vírus da dengue (que tem quatro tipos, ou, sorotipos), com os vírus chikungunya e zika. Essa realidade faz dessas doenças um grande desafio tanto para a assistência quanto para a vigilância, em suas ações de identificação de casos suspeitos, no diagnóstico precoce e no desencadeamento das ações de prevenção e controle.

Objetivo

Realizar mobilização nas escolas municipais e estaduais para combate ao mosquito *Aedes aegypti* e às doenças relacionadas. Campanhas de prevenção às doenças em eliminação (esquistossomose, hanseníase, sarampo e febre amarela).



Anexos







